

Introdução: A desnutrição protéico-calórica (DPC) é uma condição clínica prevalente entre os cirróticos, podendo ser correlacionada com um prognóstico negativo na história natural da doença e na qualidade de vida¹. Entretanto, não possuímos informações consistentes quanto ao real diagnóstico nutricional do cirrótico e qual a melhor forma de avaliação. A maioria dos métodos e parâmetros utilizados podem ser influenciados pelas alterações corporais decorrentes da cirrose hepática⁴. Portanto, é essencial identificar métodos de avaliação nutricional que possam ser aplicados a estes pacientes visando corrigir o estado nutricional e prevenir comorbidades relacionadas à doença.

Objetivos: Comparar diferentes métodos de avaliação nutricional em pacientes com cirrose por álcool e outras etiologias.

Pacientes e métodos: Foram avaliados os cirróticos em acompanhamento ambulatorial no Complexo Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre, RS, Brasil. Foram realizadas dinamometria (FAM) e a bioimpedância elétrica (BIA) utilizando o ângulo de fase.

Resultados: Foram avaliados 163 pacientes cirróticos, dos quais 40 deles apresentavam etiologia de cirrose puramente alcoólica. Estadiamento através do Child Pugh estratificou-se em 67,9% em A, 22,6% B e 9,4% em C. Através da BIA 28,3% dos cirróticos com álcool classificaram-se em desnutridos e 38,5% nas demais etiologias. Através da FAM 33 (62,3%) por álcool e 68 (65,4%) nas outras etiologias classificaram-se como desnutridos.

Conclusão: Não foi encontrada diferença significativa referente ao grau de desnutrição entre pacientes com cirrose por álcool e cirrose por outras etiologias dos resultados avaliados pelos diferentes métodos. A bioimpedância elétrica, através do ângulo de fase foi o único método que apresentou relação ao estadiamento da doença, Child Pugh, apresentando perspectiva para caracterizar-se como um possível método capaz na classificação do estado nutricional de pacientes cirróticos.